

Especialidade: **Ecologia**

CAPACIDADE DE PREDACÃO E POTENCIAL DE JOANINHAS (COLEÓPTERA: COCCINELIDAE) PARA O CONTROLE DO PULGÃO *APHIS GOSSYPHII* NO ALGODOEIRO.

Viviane Albuquerque Beserra², Paulo Henrique Ribeiro dos Santos², Pedro Henrique Brum Togni³, Carmen Silvia Soares Pires¹, Eliana Maria Gouveia Fontes¹, Edison Ryoiti Sujii¹

¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Embrapa Cenargen), ² Universidade Católica de Brasília, Dep. biologia (UCBDF), ³ Centro Universitário de Brasília, Dep. biologia (UNICEUB)

Resumo

As joaninhas estão entre os agentes de controle biológico mais especializados e abundantes do pulgão, *Aphis gossypii* (Homoptera: Aphididae), podendo representar mais 50% dos predadores presentes no algodoeiro. Um complexo de seis espécies foi observado em algodoais na região do Distrito Federal, *Cycloneda sanguinea*, *Scymnus* sp., *Eriopis conexa*, *Hippodamia convergens*, *Coleomegila* sp. e *Olla v-nigrun*, sendo as quatro primeiras as mais abundantes e mais frequentemente observadas em todas as áreas. Avaliamos a capacidade de predação das espécies mais abundantes visando estimar seu potencial como agentes de controle biológico natural na cultura. Larvas e adultos de cada espécie foram mantidos em gaiolas individuais em câmara de crescimento a $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ e fotofase de 13 horas, o pulgão *A. gossypii* foi oferecido "ad libidum" como presa. A avaliação diária demonstrou que em média *C. sanguinea* consome $643,3\pm 72,5$ pulgões durante a fase larval que dura $9,7\pm 0,5$ dias e $75,4\pm 28,2$ pulgões/dia durante a fase adulta. *Eriopis conexa* consumiu $237,3\pm 100,7$ pulgões durante a fase larval que dura $10,9\pm 1,7$ dias e $48,9\pm 7,53$ pulgões/dia na fase adulta. *Hippodamia convergens* consumiu $243,1\pm 149,9$ pulgões em $10,5\pm 1,0$ dias de fase larval. *Scymnus* sp. consumiu $19,7\pm 6,10$ pulgões/dia durante a fase adulta. Com base no consumo médio de cada espécie e na abundância relativa das espécies na comunidade de predadores presentes no algodoeiro será possível estabelecer um nível de não-ação para o manejo da praga considerando o monitoramento de suas populações e a dos inimigos naturais na cultura.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutu*, manejo de pragas, presa, Controle biológico, consumo alimentar